

Breve histórico da política de educação profissional em Marise Ramos

Brief History of the professional education policy in Marise Ramos

Breve historia de la política de educación profesional en Marise Ramos

Recebido: 12/06/2019 | Revisado: 22/06/2019 | Aceito: 26/06/2019 | Publicado: 27/06/2019

Francisco Euguenys Medeiros da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3835-0156>

Instituto Federal do Ceará, Brasil

E-mail: euguenys@gmail.com

Antônia de Abreu Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-49704079>

Instituto Federal do Ceará, Brasil

E-mail: tônia_abreu@hotmail.com

Resumo

O livro História e Política da Educação Profissional é base para a resenha ora tratada como objeto educacional aqui exposto. A autora Marise Nogueira Ramos (2014) traz suas contribuições para o entendimento da política de educação profissional ao longo da história do Brasil na perspectiva do ensino médio pautado na formação humana integral em contraponto aos ditames dos modelos educacionais voltados para a ordem econômica vigente, a qual fortalece os modelos de ensino técnico centrados no mercado de trabalho. A resenha está organizada de acordo com os cinco capítulos que compõem o livro, a saber: A educação profissional no Brasil: da fundação do Estado capitalista dependente à crise dos anos 80; A educação profissional no Brasil neoliberal; A educação profissional no Brasil contemporâneo; Conceitos para a construção de uma concepção de educação profissional comprometida com a formação humana; Diretrizes para a organização e desenvolvimento curricular. As considerações apontam para os grandes desafios que permeiam as propostas de integração entre educação profissional técnica e ensino médio geral no Brasil contido nos dispositivos da nossa legislação.

Palavras-chave: Política de educação profissional; Formação humana integral; Ensino Médio.

Abstract

The book history and Politics of vocational education is the basis for the Reenha treated as an educational object here exposed. The author Marise Nogueira Ramos (2014) brings her contributions to the understanding of the policy of professional education throughout the history of Brazil in the perspective of secondary education based on integral human formation in counterpoint to the dictates of the models The current economic order, which strengthens the technical education models centered on the labour market. The review is organized according to the five chapters that compose the book, namely: Professional education in Brazil: The foundation of the capitalist state dependent on the crisis of the years 80; Professional education in neoliberal Brazil; Professional education in contemporary Brazil; Concepts for the construction of a conception of professional education committed to human formation; Guidelines for the organization and curriculum development. The considerations point to the major challenges that permeate the proposals for integration between technical professional education and general high school in Brazil contained in the devices of our legislation.

Keywords: Professional education policy; Integral human formation; High School.

Resumen

La historia del libro y la política de la educación vocacional es la base de la Reenha tratada como un objeto educativo aquí expuesto. La autora Marise Nogueira Ramos (2014) aporta sus aportaciones a la comprensión de la política de educación profesional a lo largo de la historia de Brasil en la perspectiva de la educación secundaria basada en la formación humana integral en contrapunto a los dictados de los modelos El actual orden económico, que fortalece los modelos de educación técnica centrados en el mercado laboral. La revisión se organiza de acuerdo con los cinco capítulos que componen el libro, a saber: la educación profesional en Brasil: la Fundación del Estado capitalista dependiente de la crisis de los años 80; Educación profesional en Brasil neoliberal; Educación profesional en el Brasil contemporáneo; Conceptos para la construcción de una concepción de la educación profesional comprometida con la formación humana; Directrices para la organización y el desarrollo curricular. Las consideraciones apuntan a los principales retos que impregnan las propuestas de integración entre la educación técnica profesional y la preparatoria general en Brasil contenidas en los dispositivos de nuestra legislación.

Palabras clave: Política de educación profesional; Formación humana integral; Escuela secundaria.

1. Introdução

A obra “História e política da educação profissional”, lançada em 2014 faz parte da Coleção Pedagógica destinada à formação de docentes que atuam na Educação Profissional Técnica de nível médio, do curso de Formação Pedagógica de Docentes para a EPT, ofertado pelo Instituto Federal do Paraná (IFPR). Consiste no V (quinto) volume da Coleção Pedagógica e foi realizada pela professora Dra. Marise Nogueira Ramos, na qual aborda a história e a política da EPT no Brasil como forma de subsidiar os educadores brasileiros a cerca da legislação dessa modalidade de educação e sua repercussão na formação dos trabalhadores diante dos sistemas de ensino. O material está centrado nas questões de políticas educacionais que formam as bases da formação técnica ao longo da história do país.

O livro faz parte da bibliografia recomendada para estudantes, professores, pesquisadores e demais interessados nas temáticas que abordam a Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. A leitura dessa obra fez-se necessária durante o curso de Mestrado em EPT (PROFEPT) ofertado pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE), como base teórica para a elaboração de um trabalho avaliativo da disciplina de Seminário de Pesquisa. A autoria do livro é da professora Marise Nogueira Ramos, doutora em educação pela Universidade Federal Fluminense (2001), professora associada da Faculdade de Educação da UERJ, docente dos programas de pós-graduação em Educação Profissional em Saúde da EPSJV/Fiocruz e do PPFH/UERJ, além de ser bolsista de produtividade do CNPq (LATTES).

2. A educação profissional no brasil: da fundação do estado capitalista dependente à crise dos anos 80

Marise Nogueira Ramos inicia com o capítulo sobre o Estado brasileiro fundado na lógica do capitalismo e adota o conceito de Estado ampliado de Antonio Gramsci. A autora faz uma reconstrução histórica da EPT no Brasil perpassando entre os séculos XX e XXI, discutindo as principais mudanças na educação de nível médio, além de analisar a dinâmica do desenvolvimento econômico do Brasil relacionada à política educacional. Como base de análise tem-se a contribuição de intelectuais como Ruy Marini, Florestan Fernandes, Otávio Ianni e Carlos Nelson Coutinho. Vale ressaltar a criação da primeira LDB (1961); da LDB nº 5.692 / 71 e da LDB 9.394/96 como tentativas de orientar a concepção de educação básica

profissional no contexto político vigente. Nesse capítulo, a autora evidencia a relação entre educação básica e profissional no Brasil marcada historicamente pela dualidade.

3. A educação profissional no brasil neoliberal

Nos textos do segundo capítulo a autora discorre sobre a educação profissional no pós-ditadura civil-militar. Em termos de política educacional houve a transformação das Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica, através da Lei n. 8948/94 e a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica, ambos ocorrendo ao final do governo de Itamar Franco. Em termos de estratégias financeiras voltadas para a educação profissional tem-se o Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP. Registra-se também que a reforma curricular ocorrida nos anos de 1990 contribuiu para o aumento da dualidade entre a educação básica e a educação profissional de nível médio, uma vez que predominou a separação entre teoria e prática, conteúdos de bases gerais e conteúdos de base técnica. A autora sintetiza apontando para uma “reforma de ensino médio que promoveu mudanças de ordem estrutural e conceitual” (Ramos, 2014, p.65).

4. A educação profissional no brasil contemporâneo

Nos textos sobre “A educação profissional no Brasil contemporâneo” é apresentada a revogação do Decreto n. 2.208/97 que “buscou restabelecer os princípios norteadores de uma política de educação profissional articulada com a educação básica” (Ramos, 2014, p.66) no contexto da educação do governo do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Um novo dispositivo foi criado, o Decreto n. 5.154/2004, porém consistiu em uma política que não trouxe uma verdadeira proposta de integração entre ensino básico e ensino técnico. Posteriormente tem-se a integração da educação básica com a educação profissional na modalidade EJA no mesmo viés da política educacional vinculada à dinâmica produtiva. E também note-se a implantação do Programa Brasil Profissionalizado voltado principalmente para atender a rede estadual de educação na oferta de educação profissional integrada ao ensino médio, através do Decreto n. 6.302 / 2007.

5. Conceitos para a construção de uma concepção de educação profissional comprometida com a formação humana

Esses estudos trazem à tona o uso de alguns conceitos que estão diretamente ligados à concepção de educação profissional integrada à educação básica de nível médio. Sobre formação humana “supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos” (Ramos, 2004, p. 86). Além disso “expressa uma concepção de formação humana, com base na integração de todas as dimensões da vida no processo educativo, visando à formação omnilateral dos sujeitos” (RAMOS, 2014, p. 84). A autora discute sobre o sentido filosófico dessa formação com base nas dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, no processo educativo. Lista também o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico.

No escopo da formação integral, trabalho e pesquisa enquanto princípios assumem um caráter essencial para a integração entre educação profissional e educação básica, tendo como unidade, indissociáveis, o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura. Disso, Marise Ramos defende que “o conceito de formação humana integral sugere superar o ser humano dividido historicamente pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar” (Ramos, 2014, p. 94).

6. Diretrizes para a organização e desenvolvimento curricular

Apresenta em seu texto sobre “Diretrizes para a organização e desenvolvimento curricular” os fundamentos para a construção do projeto político-pedagógico integrado, buscando esclarecer que este deve ser elaborado por todos os sujeitos do processo educativo escolar, fazendo “com que todos reconheçam que as decisões expressam a vontade coletiva e não o poder de pessoas ou segmentos específicos” (Ramos, 2014, p. 99). A autora lança indagações sobre a proposta curricular de integração como possibilidade de superação da dualidade entre educação profissional e educação básica, principalmente de nível médio e técnico.

Discutem-se também os pressupostos de Maria Ciavatta para a elaboração do projeto político-pedagógico do ensino médio integrado à educação profissional, como por exemplo: “não reduzir a educação às necessidades do mercado de trabalho...” e “resgatar a escola como um lugar de memória” (Ramos, 2014, p. 101). Em termos de políticas públicas educacionais é

necessário que “os gestores nacionais e estaduais implementem medidas concretas que produzam a confiança por parte dos educadores de que se trata de uma política de Estado” (Ramos, 2014, p. 100).

A autora considera de extrema importância a adoção do eixo tecnológico, tendo na tecnologia seu objeto de estudo e intervenção. Em se tratando de dispositivo legal “os eixos tecnológicos e suas respectivas matrizes tecnológicas encontram-se descritos no anexo do Parecer CNE/CES 277/2006. Porém, podem ser atualizados anualmente juntamente com os Catálogos Nacionais dos Cursos Superiores de Tecnologia e dos Cursos Técnicos.” (Ramos, 2014, p. 106). Para ela faz-se necessário também o cumprimento da etapa de estágio curricular para que haja uma integração real dos conhecimentos trabalhados na escola a partir da prática orientada em ambiente, e relação do estudante frente à realidade de trabalho profissional. E, por consequência, a aquisição do certificado profissional como documento comprobatório.

7. Conclusões

As considerações apontam para os grandes desafios que permeiam as propostas de integração entre educação profissional técnica de nível médio e ensino médio no Brasil contidas nos dispositivos da nossa legislação e que precisam reconhecer a centralidade do ser humano no desenvolvimento educacional.

Assim, essa obra vem contribuir com as bases epistemológicas que intentam para a superação das contradições e desafios que permeiam a educação profissional e técnica de nível médio no Brasil e para a necessidade de alcançar a transformação social dos sujeitos educandos.

Finalizamos com as palavras da autora Marise Nogueira Ramos (p. 117) “A construção de um projeto de educação profissional contra-hegemônico exige, então, refundar uma nova compreensão sobre o papel da educação profissional, radicalmente diferente da que predominou até então”.

Referências

Ramos, M. N. (2014). *História e política da educação profissional*. Curitiba: Instituto Federal do Paraná.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Francisco Euguenys Medeiros da Silva – 60%

Antônia de Abreu Sousa– 40%